



348ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Alex Catapani e os membros, Benedita Auxiliadora de Moraes, Gabriela Cristina da Silva Coelho, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Margarete Soares de Oliveira, Rosemeire Maria de Jesus, Valeria Regina Rodrigues De Lima e Marcia Denise Gusmão Coelho. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, o Diretor Financeiro Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e a Diretora de Benefícios e Responsável pela Diretoria Administrativa, Sra. Rose Ellen de Oliveira Faria. O Presidente do CaraguaPrev, por solicitação do Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Alex, deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos e elencou os seguintes itens da pauta, sendo: 1) Apresentação Estudo ALM; 2) Prestação de Contas Agosto/2025; 3) Resgate e Aplicação Financeira entre Fundos de Investimento; 4) Orçamento 2026; 5) Atualização da Política de segurança da informação- item 3.1.5 do Pró-Gestão; 6) Relatório de Governança Corporativa 2º trimestre de 2025- item 3.2.1 do Pró-Gestão; 7) Relatório de Ouvidoria 2º semestre de 2025- item 3.2.11 do Pró-Gestão. Após passou a palavra para o consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, Sr. Marcos Augusto Paro de Almeida, que apresentou o primeiro item da pauta que é o Estudo ALM - Asset Liability Management (ALM), inicialmente informou que o Estudo Asset Liability Management - ALM, é a elaboração de estudos de gerenciamento de ativos a partir de modelos matemáticos de gestão de ativos e passivos, e das taxas de juros do passivo, visando a otimização das carteiras de investimento do RPPS. A Gestão de Ativos e Passivos permitirá avaliar as projeções dos riscos atuariais e financeiros. Apresentou as projeções do Boletim Focus do Banco Central do Brasil, com os indicadores de mercado dos anos de 2025, 2026 e 2027. O mercado prevê estabilidade e futura queda da taxa de juros, que favorece a compra dos Títulos Públicos e os fundos de investimento compostos por Títulos Públicos. O ALM apresentou a gestão integrada de ativos e passivos, que permite avaliar as projeções dos riscos atuariais e financeiros. Passivo: mensuração da necessidade de caixa; Projeção das reservas matemáticas. Ativo: Controle de liquidez; Acompanhamento da solvência; Projeções de retorno da carteira. Tem a finalidade de trazer a otimização do ativo, com Otimização da carteira, Mitigação de risco de liquidez, Mitigação de risco de solvência e Ponto ótimo entre Risco e Retorno. Tratou sobre



a carteira de investimentos do CaraguaPrev, posicionada em 29/08/2025, que está bem próxima ao posicionamento ideal de acordo com o Estudo ALM, apresentando a sugestão de carteira ótima, com as seguintes alocações por indexador e suas porcentagens: IPCA (NTN-B) 76,05%, CDI 8,81%, S&P 8,00%, MSCI 7,00%. Considerou ainda que o estudo é indicado por 01 (um) ano e as alterações dependem do cenário econômico e político, com a seguinte observação: *“POR SE TRATAREM DE RECOMENDAÇÕES, O INSTITUTO TEM A LIBERDADE DE REALIZAR DESVIOS TÁTICOS NA ESTRATÉGIA, NÃO HAVENDO OBRIGATORIEDADE DE ADOPTAR DE IMEDIATO E/OU A TOTALIDADE DA SUGESTÃO”*. Com relação a aquisição de Notas do Tesouro Nacional, NTN-B, que se encontram com taxas indicativas atrativas, chegando a pagar na curva acima de IPCA+5,25%, o que supre a meta atuarial do Instituto, foi adquirido NTN-Bs com os seguintes vencimentos: 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2030, 2032, 2035, 2040, 2045, 2050 e 2055, sendo todas as compras realizadas com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev. A estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano. O Estudo ALM detectou que seja alocado mais recursos em NTN-Bs VENC.: 2060 com precificação na curva em R\$ 141.353.653,09 (15,78%), diminuir a alocação em ativos com exposição ao CDI/SELIC, em um total de R\$ -257.424.147,65 (-28,71%); diminuir a alocação em ativos com exposição ao Ibovespa, em um total de R\$ -17.156.173,97 (-1,92%); aumentar alocação em fundos de investimento com exposição ao S&P, em um total de R\$ 10.883.979,12 (7,86%); aumentar alocação em fundos de investimento com exposição ao MSCI, em um total de R\$ 62.747.179,95 (7,00%); rever os limites da alocação objetivo, mínimos e máximos da atual política anual de investimentos e balizar a elaboração da próxima Política anual de investimentos para 2026. Por fim informou que de maneira geral a carteira de investimentos do CaraguaPrev está bem perto dos limites estabelecidos no estudo ALM, sugerindo apenas alguns ajustes, não havendo obrigatoriedade de adotar de imediato e/ou a totalidade da sugestão. O estudo ALM foi aprovado pelos Conselheiros. Em seguida o Presidente do CaraguaPrev agradeceu a presença do Consultor Financeiro, informou que foi realizado o Pregão Eletrônico, cujo objeto é a contratação de instituição financeira, para prestação serviços bancários de pagamento dos servidores municipais ativos do CaraguaPrev, bem como dos aposentados, dos pensionistas e estagiários do CaraguaPrev, pelo período de 60 (sessenta) meses, saindo como vencedora do certame o Itaú Unibanco S.A., banco que já detém o gerenciamento da folha do CaraguaPrev. Em seguida passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de



investimentos, que apresentou o segundo item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de agosto de 2025, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2025, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês agosto toda a carteira de investimentos do CaraguaPrev, em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,89%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,32%. O IPCA (inflação) apresentou a variação negativa de -0,11% no mês. O Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a.. Agosto começou com um alívio parcial no cenário internacional. Após semanas de tensão, os acordos comerciais firmados pelos Estados Unidos reduziram a percepção de risco em torno das tarifas impostas pelo governo Trump. Ainda assim, o patamar tarifário permanece significativamente mais alto do que nas últimas décadas - o que tende a gerar impactos relevantes sobre a inflação e a atividade econômica global no médio e longo prazo. O Ibovespa teve um mês forte e voltou a renovar seu topo histórico em agosto. No mês, o índice subiu 6.28% e acumula alta de 17.57% em 2025. Isso mostra que, apesar dos ruídos no cenário político e internacional, o mercado de ações brasileiro tem se mantido resiliente. Apesar de crescer abaixo da tendência de longo prazo, a economia global mostra resiliência no terceiro trimestre e deve crescer 1,7% (anualizado). Esse resultado reflete a implementação mais lenta das tarifas de importação pelos EUA e surpresas positivas na Europa e na Ásia. Nos Estados Unidos, a economia dá sinais de desaceleração, embora ainda distante de uma recessão. Esse ambiente tem favorecido a expectativa de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) inicie em breve um ciclo de cortes de juros. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 60,28% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma



redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,87% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual; c) Fundos Renda Fixa que representam 31,66% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,15% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual; e) Fundos de Ações que representam 1,91% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito; e f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,14% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção, redução ou aumento da posição atual e caso o cenário exterior se mostre desfavorável ou desfavorável. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de agosto de 2025 passou por deliberação dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovada por todos os presentes. O terceiro item da pauta trata dos Resgates e Aplicações Financeiras entre Fundos de Investimento, o Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor total aplicados no Banco Bradesco, Fundo de investimentos BRADESCO F I A SELECTION, CNPJ: 03.660.879/0001-96, (rentabilidade dos últimos 12 meses de 11,04%), para aplicação do valor do fundo resgatado no fundo de investimento BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RF REF. DI PREMIUM, CNPJ: 03.399.411/0001-90 (rentabilidade dos últimos 12 meses de 13,25%), desde que o fundo recupere todo seu valor investido, devendo estar com rentabilidade acumulada positiva, após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade acima do fundo de investimento resgatado e menor volatilidade, pois será resgatado de fundo de renda variável para aplicação em fundo de renda fixa, a alteração busca uma maior estabilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) aplicado no Banco Itaú, Fundo de investimentos ITAÚ AÇÕES



MOMENTO 30 II, CNPJ: 42.318.981/0001-60, (rentabilidade dos últimos 12 meses de 8,87%), para aplicação do valor do fundo resgatado no fundo de investimento ITAU INSTITUCIONAL REF. DI, CNPJ: 00.832.435/0001-00 (rentabilidade dos últimos 12 meses de 13,15%), desde que a bolsa atinja mais de 150 mil pontos, se a bolsa não chegar a este patamar até 15/11/2025 a operação será feita apenas no ano de 2026, pois o fundo é D+24. Após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade acima do fundo de investimento resgatado e menor volatilidade, pois será resgatado de fundo de renda variável para aplicação em fundo de renda fixa, a alteração busca uma maior estabilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) aplicado no Banco Itaú, Fundo de investimentos ITAU INSTITUCIONAL REF. DI, CNPJ: 00.832.435/0001-00, (rentabilidade dos últimos 12 meses de 13,15%), para aplicação do valor do fundo resgatado no fundo de investimento ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF CIC RESP LIMITADA, CNPJ: 52.156.446/0001-03 (rentabilidade dos últimos 12 meses de 14,33%). O Fundo para aplicação encontra-se fechado para captação, mas o Conselho deixa pré aprovado a sua aplicação, assim que o fundo estiver apto a novas entradas de capital. Após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade acima do fundo de investimento resgatado, sendo os dois fundos de renda fixa. O Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) aplicado na Caixa Econômica Federal, Fundo de investimentos CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI, CNPJ: 03.737.206/0001-97, (rentabilidade dos últimos 12 meses de 13,18%), para aplicação do valor do fundo resgatado no fundo de investimento FUNDO CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA, CNPJ: 30.036.235/0001-02 (rentabilidade dos últimos 12 meses de 23,75%). Após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade acima do fundo de investimento resgatado. Passado ao quarto item da pauta que trata do Orçamento 2026. O orçamento é uma peça fundamental para o planejamento, acompanhamento e controle das ações administrativas e financeiras do Instituto, visando garantir a sustentabilidade atuarial e o cumprimento das obrigações previdenciárias. A proposta orçamentária foi elaborada com base nas projeções atuariais, nos dados históricos de arrecadação e despesa, bem como nas diretrizes da política de investimentos vigente. O equilíbrio entre receitas e despesas foi respeitado, conforme exigido pela legislação e boas práticas de governança previdenciária, após análise e deliberação sobre a proposta orçamentária do CaraguaPrev para o exercício de 2026 foi aprovada pelos Conselheiros presentes. Após a apresentação financeira o Presidente do CaraguaPrev passou a palavra ao servidor Sr. Natanael



Norões, da área técnica, que falou sobre os seguintes itens da pauta: 5) Atualização da Política de segurança da informação- item 3.1.5 do Pró-Gestão; 6) Relatório de Governança Corporativa 2º trimestre de 2025- item 3.2.1 do Pró-Gestão; 7) Relatório de Ouvidoria 2º semestre de 2025- item 3.2.11 do Pró-Gestão. O servidor explicou que o CaraguáPrev conta com o nível IV do Pró-Gestão e conforme estabelecido no manual foi atualizado a Política de segurança da informação- item 3.1.5 do Pró-Gestão, foi elaborado o Relatório de Governança Corporativa 2º trimestre 2025, que é a prestação de contas aos segurados e à sociedade, e reforça o compromisso do CaraguáPrev com a transparência, responsabilidade e eficiência da gestão previdenciária. O relatório contempla, de forma sintetizada, os atos de gestão praticados durante o exercício, apresentando as ações realizadas e os resultados alcançados, com os dados relacionados à governança e à gestão. Têm como base os relatórios gerenciais que abrange dados contábeis, de investimentos, atuariais e outros relacionados à gestão da autarquia. Também elaborado o Relatório de Ouvidoria 2º semestre de 2025- item 3.2.11 do Pró-Gestão. Os relatórios foram enviados previamente por e-mail aos Conselheiros para análise e deliberação, sendo que após apresentação foram aprovados por todos os Conselheiros presentes. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 05 de novembro de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho às 16h35, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo





Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rose Ellen de Oliveira Faria
Diretora de Benefícios
Resp. Diretoria Administrativa



Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro

